

Chamada de publicação: REnBio lança chamada de textos para dossiê sobre Gênero, Sexualidade e Ensino de Biologia

A REnBio lança chamada de textos para o dossiê intitulado “Gênero, Sexualidade e Ensino de Biologia: entre práticas, políticas e resistências”. O objetivo é reunir artigos inéditos oriundos de pesquisas ou relatos de experiências de autoras brasileiras e estrangeiras que dialoguem e multipliquem as possibilidades de se pensar o Ensino de Ciências e Biologia com gênero e/ou sexualidade. Assim, espera-se que esta chamada se constitua como um território de diálogo e re-existências éticas e políticas ao contexto atual.

Todas as propostas devem ser enviadas através do site da revista (<http://sbenbio.journals.com.br/index.php/sbenbio/chamada>) até o dia **01 de Março de 2021**. No site também constam informações sobre a linha editorial da revista e as demais diretrizes para as pessoas autoras.

O dossiê, primeiro a ser publicado na única revista brasileira destinada, especificamente, ao ensino de Biologia, será organizado por Sandro Prado Santos, Marcos Lopes de Souza e Felipe Bastos. A previsão é que o dossiê seja publicado no **volume 14, número 1, 2021** da revista. A REnBio é uma publicação semestral da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio).

Título do dossiê: **Gênero, Sexualidade e Ensino de Biologia: entre práticas, políticas e resistências**

Resumo da proposta:

Experiências pedagógicas e pesquisas acadêmicas, a partir de diferentes reflexões teórico-metodológicas, têm realizado e marcado a importância dos atravessamentos de gênero e sexualidade na área de Educação em Ciências e Biologia, compondo assim uma arena territorial de disputas, sobretudo nas últimas décadas com as implicações da interferência religiosa e conservadora nas políticas públicas e educacionais. Nesse sentido, o Dossiê temático “Gênero, Sexualidade e Ensino de Biologia: entre práticas, políticas e resistências” propõe reunir artigos inéditos oriundos de pesquisas ou relatos de experiências de autoras brasileiras e estrangeiras que dialoguem e multipliquem as possibilidades de se pensar o Ensino de Ciências e Biologia com gênero e/ou sexualidade. Buscamos produções de: a) análises das políticas públicas educacionais voltadas a gênero e sexualidade e suas (des)articulações

com a Educação em Ciências e Biologia; b) experiências pedagógicas em contextos da Educação em Ciências e Biologia que problematizem as normas binárias e essencialistas de gênero e sexualidade; c) análises das propostas que circulam na Educação em Ciências e Biologia e que se opõem as iniciativas das diferentes experimentações de corpos, gêneros e sexualidades, tais como o “Movimento Escola sem Partido” e a ideia de “ideologia de gênero”; d) análises de representações em textos curriculares da Educação em Ciências e Biologia sobre gênero e sexualidade, em suas expressões normativas ou dissidentes, em interface com os outros marcadores sociais da diferença e) leituras de artefatos culturais que possibilitem análises sobre as questões de gênero e sexualidade na interface com o Ensino de Ciências e Biologia. Assim, espera-se que esta chamada se constitua como um território de diálogo e re-existências éticas e políticas ao contexto atual.

Organizadores:

Sandro Prado Santos, doutor em Educação (UFU), professor adjunto da UFU, membro ao grupo de pesquisa GPECS – Gênero, Corpo, Sexualidade e Educação, pós-doutorando em Educação - linha de Pesquisa Educação em Ciências e Matemática (PPGED/FACED/UFU), vice-presidente da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) – Gestão: 2019-2021.

Marcos Lopes de Souza, doutor em Educação (UFSCar), professor titular da UESB, campus de Jequié-BA, coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade da UESB, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores (PPG-ECFP) e do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPG-REC).

Felipe Bastos, doutor e mestre em Educação (PUC-Rio), licenciado e bacharel em Ciências Biológicas (UFRJ), professor de Ciências e Biologia do Colégio de Aplicação João XXIII (UFJF), membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidade, Educação e Diversidade (GESED/UFJF) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Ciensinar (CAp João XXIII/UFJF).

Data limite para envio dos trabalhos: **01 de março de 2021.**